Paradigmas de Programação

Prof. Maicon R. Zatelli

Python - Lambda Calculus

Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis - Brasil

Alonzo Church (1936): usando lógica combinatória desenvolve o cálculo lambda e usando cálculo- λ prova a computabilidade.



O calculo- λ consiste em regras simples de transformação (substituição de argumentos ou variáveis) que podem representar qualquer função computável por meio deste formalismo.

Sintaxe do Cálculo Lambda

```
E ::- ID
E ::- λID.E
E ::- E E
E ::- (E)
```

Pode ser considerada uma linguagem universal de programação.

^{*} Cada ID é uma variável.

Exemplos x λx.x x y λx.yz xλy.(x(yz))

Alguns problemas... ambiguidade.

$$a b c = (a b) c ou a b c = a (b c)?$$

Removendo a ambiguidade: E ::- E E é associativo à esquerda

$$abc = (ab)c$$

$$abcd = ((ab)c)d$$

Alguns problemas... ambiguidade.

$$\lambda x.xy = \lambda x.(xy)$$
 ou $\lambda x.xy = (\lambda x.x)$ (y)?

Removendo a ambiguidade: $\lambda {\tt ID.E}$ expande o máximo à direita o quanto possível a partir de $\lambda {\tt ID.E}$

$$\lambda x.xy = \lambda x.(xy)$$

 $\lambda x.\lambda x.x = \lambda x.(\lambda x.x)$
 $\lambda a.\lambda b.\lambda c.abc = \lambda a.(\lambda b.(\lambda c.(ab)c))$

Um pouco de semântica...

$E :: -\lambda ID.E$

É chamada de abstração

ID é a variável da abstração

E é o corpo da abstração

* Definindo uma função

E :: - E E

É chamada de aplicação (da função)

* Chamando uma função

 $\lambda ID.E$ é a definição de uma função anônima.

- ID é o parâmetro da função
- E é o corpo da função

 E_1 E_2 é a chamada da função, onde

- E₁ é a função
- ullet E_2 é o argumento da função

- \bullet $\lambda x. + x 1$
 - Representa uma função que adiciona 1 ao seu argumento
- $(\lambda x. + x 1)2$
 - Representa a chamada da função substituindo x por 2, o que irá reduzir a função para $(+\ 2\ 1)=3$

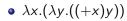
- \bullet $\lambda x. + x 1$
 - Representa uma função que adiciona 1 ao seu argumento
- $(\lambda x. + x 1)2$
 - Representa a chamada da função substituindo x por 2, o que irá reduzir a função para (+21) = 3

Como usar mais de um argumento? (+12) É uma função lambda válida?

- $\lambda x. + x 1$
 - Representa uma função que adiciona 1 ao seu argumento
- $(\lambda x. + x 1)2$
 - Representa a chamada da função substituindo x por 2, o que irá reduzir a função para (+21) = 3

Como usar mais de um argumento? $(+\ 1\ 2)$ É uma função lambda válida?

- Criar uma função que recebe um argumento e retorna uma função que recebe um argumento e adiciona ele ao número original. Exemplo: uma função que recebe um argumento x e retorna uma função que recebe um argumento y e soma x com y.
 - $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$



- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))2$, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)
 - (+1)2 = 3, aplica a função +1 sobre 2

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)
 - (+1)2 = 3, aplica a função +1 sobre 2
- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)
 - (+1)2 = 3, aplica a função +1 sobre 2
- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))23$

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)
 - (+1)2 = 3, aplica a função +1 sobre 2
- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))23$
 - $((\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))2)3$, removendo a ambiguidade

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)
 - (+1)2 = 3, aplica a função +1 sobre 2
- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))2\ 3$
 - $((\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))2)3$, removendo a ambiguidade
 - $(\lambda y.((+2)y))3$

- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))1$
 - $\lambda y.((+1)y)$
 - $(\lambda y.((+1)y))$ 2, retorna a função (+1) aplicada ao parâmetro y
 - ((+1)2)
 - (+1)2 = 3, aplica a função +1 sobre 2
- $\lambda x.(\lambda y.((+x)y))$
 - $(\lambda x.(\lambda y.((+x)y)))23$
 - $((\lambda x.(\lambda y.((+x)y))))2)3$, removendo a ambiguidade
 - $(\lambda y.((+2)y))3$
 - ((+2)3) = 5

Esta técnica de traduzir a avaliação de uma função que recebe múltiplos argumentos para uma sequência de funções que cada uma recebe um único argumento é chamada de **currying**.

Uma variavel é livre (independente), se for diferente do termo- λ .

Exemplo 1

$$\lambda x.(xy)$$

y não esta vinculado a abstração λx .

Exemplo 2

$$\lambda x.(x(y\lambda y.y))$$

O primeiro y em λx é livre, enquanto o outro y em λy é dependente.

Assim, uma variável x é livre em E se:

- \bullet E = x
- $E = \lambda y.E_1$ onde $x \neq y$ e x é livre em E_1
- $E = E_1 E_2$, onde x é livre em E_1 ou x é livre em E_2

Uma expressão é um **combinador** se ela não possui nenhuma variável livre.

$$\lambda \mathbf{x} . \lambda \mathbf{y} . \mathbf{x} \mathbf{y} \mathbf{x}$$

$$\lambda {\tt x.x}$$

Variáveis dependentes (ou vinculadas) possuem escopo.

• Se uma ocorrência de x é livre em E, então x é dependente de λx . em $\lambda x.E$

Variáveis dependentes (ou vinculadas) possuem escopo.

- Se uma ocorrência de x é livre em E, então x é dependente de λx. em λx. E
- Se uma ocorrência de x é dependente de λx . em E, então x é dependente da mesma λx . em $\lambda z.E$, ou seja, adicionando uma abstração λz . não altera a dependência de x em E, mesmo se z=x.
 - $\lambda z . \lambda x . xz$
 - $\lambda x . \lambda x . x x$ é dependente da segunda λx .

Variáveis dependentes (ou vinculadas) possuem escopo.

- Se uma ocorrência de x é livre em E, então x é dependente de λx . em λx .E
- Se uma ocorrência de x é dependente de λx . em E, então x é dependente da mesma λx . em $\lambda z.E$, ou seja, adicionando uma abstração λz . não altera a dependência de x em E, mesmo se z=x.
 - $\lambda z . \lambda x . xz$
 - $\lambda x . \lambda x . x x$ é dependente da segunda λx .
- Se uma ocorrência de x é dependente de λx . em E_1 , então aquela ocorrência de x em E_1 é dependente da mesma abstração λx . em E_1 E_2 e E_2 E_1 , ou seja, aplicação não muda a dependência de x.

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

$$(\lambda x. \quad x \quad (\lambda y. \quad x y z y) \quad x) \quad x y$$

$$\bullet \quad (\lambda x. \quad (x \quad (\lambda y. \quad (x y z y)) \quad x)) \quad x y$$

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- \bullet (λ x. x (λ y. x y z y) x) x y

```
(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y
```

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- $(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$

$$(\lambda x. \lambda y.x y) (\lambda z.x z)$$

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- \bullet (λ x. x (λ y. x y z y) x) x y

$$(\lambda x. \lambda y.x y) (\lambda z.x z)$$

•
$$(\lambda x. (\lambda y. (x y))) (\lambda z. (x z))$$

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- \bullet (λ x. x (λ y. x y z y) x) x y

$$(\lambda x. \lambda y.x y) (\lambda z.x z)$$

- $(\lambda x. (\lambda y. (x y))) (\lambda z. (x z))$
- $(\lambda \times \lambda y \times y) (\lambda \times z \times z)$

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- $(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$

$$(\lambda x. \lambda y.x y) (\lambda z.x z)$$

- $(\lambda x. (\lambda y. (x y))) (\lambda z. (x z))$
- $(\lambda \mathbf{x}. \quad \lambda \mathbf{y}.\mathbf{x} \mathbf{y}) \quad (\lambda \mathbf{z}.\mathbf{x} \mathbf{z})$

$$(\lambda x.x \lambda x.z x)$$

Exemplos variáveis livres e dependentes

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- $(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$

$$(\lambda x. \lambda y.x y) (\lambda z.x z)$$

- $(\lambda x. (\lambda y. (x y))) (\lambda z. (x z))$
- $(\lambda \mathbf{x}. \quad \lambda \mathbf{y}.\mathbf{x} \mathbf{y}) \quad (\lambda \mathbf{z}.\mathbf{x} \mathbf{z})$

$$(\lambda x.x \lambda x.z x)$$

• $(\lambda x.(x \lambda x.(z x)))$

Exemplos variáveis livres e dependentes

$$(\lambda x. x (\lambda y. x y z y) x) x y$$

- $(\lambda x. (x (\lambda y. (x y z y)) x)) x y$
- \bullet (λ x. x (λ y. x y z y) x) x y

$$(\lambda x. \lambda y.x y) (\lambda z.x z)$$

- $(\lambda x. (\lambda y. (x y))) (\lambda z. (x z))$
- $(\lambda \mathbf{x}. \quad \lambda \mathbf{y}.\mathbf{x} \mathbf{y}) \quad (\lambda \mathbf{z}.\mathbf{x} \mathbf{z})$

$$(\lambda x.x \lambda x.z x)$$

- $(\lambda \times (x \lambda \times (z \times)))$
- $(\lambda \times \times \lambda \times z \times)$

Dizemos que duas funções são α -equivalentes se elas variam apenas no nome das variáveis dependentes.

- $\lambda x.x$ e $\lambda y.y$ são α -equivalentes, pois ambas x e y são variáveis dependentes, vinculadas a uma abstração.
- ullet x e y não são lpha-equivalentes, pois ambas são variáveis livres

 α -conversão ou α -renomeação é a operação de "trocar" (renomear) apenas variáveis dependentes (vinculadas).

• Devemos tomar cuidado quando renomeamos variáveis. A função anterior e a atual devem ainda ser α -equivalentes.

 $E\{y/x\}$ - renomeie todas as ocorrências de x com y, se x é vinculada, e respeitando seu escopo

- E ::- ID
 - $\bullet \ x \{y/x\} = y$
 - $z \{y/x\} = z$, se $z \neq x$

 α -conversão ou α -renomeação é a operação de "trocar" (renomear) apenas variáveis dependentes (vinculadas).

• Devemos tomar cuidado quando renomeamos variáveis. A função anterior e a atual devem ainda ser α -equivalentes.

 $E\{y/x\}$ - renomeie todas as ocorrências de x com y, se x é vinculada, e respeitando seu escopo

- E ::- ID
 - $\bullet \ x \{y/x\} = y$
 - $z \{y/x\} = z$, se $z \neq x$
- $E :: E_1 E_2$
 - $(E_1 E_2)\{y/x\} = (E_1\{y/x\}) (E_2\{y/x\})$

 α -conversão ou α -renomeação é a operação de "trocar" (renomear) apenas variáveis dependentes (vinculadas).

• Devemos tomar cuidado quando renomeamos variáveis. A função anterior e a atual devem ainda ser α -equivalentes.

 $E\{y/x\}$ - renomeie todas as ocorrências de x com y, se x é vinculada, e respeitando seu escopo

- E ::- ID
 - $\bullet x \{y/x\} = y$
 - $z \{y/x\} = z$, se $z \neq x$
- $E :: E_1 E_2$
 - $(E_1 E_2)\{y/x\} = (E_1\{y/x\}) (E_2\{y/x\})$
- E ::- λID.E
 - $(\lambda x.E) \{y/x\} = (\lambda y.E\{y/x\})$
 - $(\lambda z.E) \{y/x\} = (\lambda z.E\{y/x\})$, se $z \neq x$

lpha-conversão ou lpha-renomeação

Exemplo:

• $(\lambda x.x) \{f/x\}$

lpha-conversão ou lpha-renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$

lpha-conversão ou lpha-renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$

lpha-conversão ou lpha-renomeação

Exemplo:

• $(\lambda x.x) \{f/x\}$ • $(\lambda f.(x) \{f/x\})$ • $(\lambda f.(f))$ • $(\lambda f.f)$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - \bullet $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\} \times y \ (x \ é \ livre!)$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\} \times y \ (x \ é \ livre!)$
 - $(\lambda b.(x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}) \times y$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - \bullet $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\} \times y \ (x \ é \ livre!)$
 - $(\lambda b.(x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\})xy$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.xyzy)\{b/x\}b)) \times y$

α -conversão ou α -renomeação

- $(\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\} \times y \ (x \ é \ livre!)$
 - $(\lambda b.(x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\})xy$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.xyzy)\{b/x\}b)) \times y$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.(xyzy)\{b/x\})x)) \times y$

α -conversão ou α -renomeação

- $\bullet (\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\} \times y \ (x \ é \ livre!)$
 - $(\lambda b.(x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\})xy$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.xyzy)\{b/x\}b)) \times y$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.(xyzy)\{b/x\})x)) \times y$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.(byzy))b)) \times y$

α -conversão ou α -renomeação

- $\bullet (\lambda x.x) \{f/x\}$
 - $(\lambda f.(x) \{f/x\})$
 - $(\lambda f.(f))$
 - $(\lambda f.f)$
- $((\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)xy) \{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}(y)\{b/x\}$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\}(x)\{b/x\}y$
 - $(\lambda x.x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\} \times y \ (x \ é \ livre!)$
 - $(\lambda b.(x(\lambda y.xyzy)x)\{b/x\})xy$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.xyzy)\{b/x\}b)) \times y$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.(xyzy)\{b/x\})x)) \times y$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.(byzy))b)) \times y$
 - $(\lambda b.(b(\lambda y.byzy)b)) \times y$

Substituição

É a operação que permite trocar uma variável livre por uma expressão lambda. Assim, $E[x \to N]$ significa que deve-se substituir todas as ocorrências da variável livre x em E pela expressão N.

- E ::- ID
 - $x [x \rightarrow N] = N$
 - $z [x \rightarrow N] = z$, se $z \neq x$

Substituição

É a operação que permite trocar uma variável livre por uma expressão lambda. Assim, $E[x \rightarrow N]$ significa que deve-se substituir todas as ocorrências da variável livre x em E pela expressão N.

- E ::- ID
 - $x [x \rightarrow N] = N$
 - $z [x \rightarrow N] = z$, se $z \neq x$
- $E :: E_1 E_2$
 - $(E_1 E_2)[x \to N] = (E_1[x \to N]) (E_2[x \to N])$

Substituição

É a operação que permite trocar uma variável livre por uma expressão lambda. Assim, $E[x \to N]$ significa que deve-se substituir todas as ocorrências da variável livre x em E pela expressão N.

• E::-ID• $x [x \to N] = N$ • $z [x \to N] = z$, se $z \neq x$ • $E::-E_1 E_2$ • $(E_1 E_2)[x \to N] = (E_1[x \to N]) (E_2[x \to N])$ • $E::-\lambda ID.E$ • $(\lambda x.E)[x \to N] = (\lambda x.E)$

Substituição

É a operação que permite trocar uma variável livre por uma expressão lambda. Assim, $E[x \to N]$ significa que deve-se substituir todas as ocorrências da variável livre x em E pela expressão N.

- E ::- ID
 - $x [x \rightarrow N] = N$
 - $z [x \rightarrow N] = z$, se $z \neq x$
- $E :: E_1 E_2$
 - $(E_1 E_2)[x \to N] = (E_1[x \to N]) (E_2[x \to N])$
- $E :: \lambda ID.E$
 - $(\lambda x.E)[x \to N] = (\lambda x.E)$
 - $(\lambda z.E)[x \rightarrow N] = (\lambda z.E[x \rightarrow N])$, se $z \neq x$ e z não é uma variável livre em N

Substituição

É a operação que permite trocar uma variável livre por uma expressão lambda. Assim, $E[x \to N]$ significa que deve-se substituir todas as ocorrências da variável livre x em E pela expressão N.

- E ::- ID
 - $x [x \rightarrow N] = N$

•
$$z [x \rightarrow N] = z$$
, se $z \neq x$

- $E :: E_1 E_2$
 - $(E_1 E_2)[x \to N] = (E_1[x \to N]) (E_2[x \to N])$
- *E* ::- λ*ID*.*E*
 - $(\lambda x.E)[x \to N] = (\lambda x.E)$
 - $(\lambda z.E)[x \to N] = (\lambda z.E[x \to N])$, se $z \neq x$ e z não é uma variável livre em N
 - $(\lambda z.E)[x \to N] = (\lambda z'.E\{z'/z\}[x \to N])$, se $z \neq x$, z é uma variável livre em N e z' é um novo nome para a variável dependente z da abstração λz ., antes de executar a substituição

Substituição

Exemplo:

• $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)
- $\bullet \ (\lambda x.yx)[y \to \lambda z.xz]$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)
- $(\lambda x.yx)[y \rightarrow \lambda z.xz]$
 - Note: x é uma variável livre em N

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)
- $(\lambda x.yx)[y \rightarrow \lambda z.xz]$
 - Note: x é uma variável livre em N
 - $(\lambda w.(yx)\{w/x\}[y \rightarrow \lambda z.xz])$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)
- $(\lambda x.yx)[y \rightarrow \lambda z.xz]$
 - Note: x é uma variável livre em N
 - $(\lambda w.(yx)\{w/x\}[y \rightarrow \lambda z.xz])$
 - $(\lambda w.(yw)[y \rightarrow \lambda z.xz])$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)
- $(\lambda x.yx)[y \rightarrow \lambda z.xz]$
 - Note: x é uma variável livre em N
 - $(\lambda w.(yx)\{w/x\}[y \rightarrow \lambda z.xz])$
 - $(\lambda w.(yw)[y \rightarrow \lambda z.xz])$
 - $(\lambda w.(y[y \rightarrow \lambda z.xz]w[y \rightarrow \lambda z.xz]))$

Substituição

- $(\lambda x.x)[x \rightarrow f]$
 - $(\lambda x.x)$, pois x é uma variável dependente
- $(+1x)[x \to 2]$
 - $(+[x \to 2]1[x \to 2]x[x \to 2])$
 - (+1 2)
- $(\lambda x.yx)[y \rightarrow \lambda z.xz]$
 - Note: x é uma variável livre em N
 - $(\lambda w.(yx)\{w/x\}[y \rightarrow \lambda z.xz])$
 - $(\lambda w.(yw)[y \rightarrow \lambda z.xz])$
 - $(\lambda w.(y[y \rightarrow \lambda z.xz]w[y \rightarrow \lambda z.xz]))$
 - $(\lambda w.(\lambda z.xz)w)$

Redução-Beta (β-Redução)

$$(\lambda x.E)N \Longrightarrow E[x \to N]$$

É o principal conceito do Cálculo- λ . E é uma expressão para x, isto é, $\lambda x.E$ é uma função de x. Assim, $(\lambda x.E)N$ refere-se à aplicação da função para a entrada N. Podemos então **reduzir** uma aplicação $(\lambda x.E)N$ simplesmente plugando N para todas as ocorrências de x em E.

Formalmente: $(\lambda x.E)N$ β -reduz para $E[x \rightarrow N]$.

Redução-Beta (β-Redução)

Exemplo:

• $(\lambda x.x)y$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 -)

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 - y
- $(\lambda x.x y)1$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 - y
- $(\lambda x.x y)1$
 - $(x \ y)[x \to 1]$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 - y
- $(\lambda x.x y)1$
 - $(x y)[x \rightarrow 1]$
 - 1 *y*

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 - y
- $(\lambda x.x y)1$
 - $(x y)[x \rightarrow 1]$
 - 1 *y*
- $(\lambda x.x(\lambda x.x))(u r)$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 - y
- $(\lambda x.x y)1$
 - $(x y)[x \rightarrow 1]$
 - 1 y
- $(\lambda x.x(\lambda x.x))(u r)$
 - $(x(\lambda x.x))[x \rightarrow (u \ r)]$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.x)y$
 - $x[x \rightarrow y]$
 - y
- $(\lambda x.x y)1$
 - $(x y)[x \rightarrow 1]$
 - 1 *y*
- $(\lambda x.x(\lambda x.x))(u r)$
 - $(x(\lambda x.x))[x \to (u r)]$

Redução-Beta (β-Redução)

Exemplo:

• $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $\bullet \ (\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((zz)[z \rightarrow (\lambda w.w)])$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((zz)[z \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)((\lambda w.w)(\lambda w.w))$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((zz)[z \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)((\lambda w.w)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)(w[w \rightarrow (\lambda w.w)])$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((zz)[z \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)((\lambda w.w)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)(w[w \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)(\lambda w.w)$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((zz)[z \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)((\lambda w.w)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)(w[w \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)(\lambda w.w)$
 - $y[x \rightarrow (\lambda w.w)]$

Redução-Beta (β-Redução)

- $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$ • $(\lambda x.y)((\lambda z.zz)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)((zz)[z \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)((\lambda w.w)(\lambda w.w))$
 - $(\lambda x.y)(w[w \rightarrow (\lambda w.w)])$
 - $(\lambda x.y)(\lambda w.w)$
 - $y[x \rightarrow (\lambda w.w)]$
 - y

Execução

Execução é a sequência de termos resultantes das chamadas de funções, onde cada passo nessa sequência é uma β -Redução.

Quando não for mais possível efetuar nenhuma redução, então dizemos que estamos na **forma normal**, ou seja, a forma normal é o máximo de reduções de uma abstração lambda. Assim, na forma normal, não temos mais nenhuma subexpressão na forma $(\lambda x.E)N$.

Note: até o momento temos apenas definição de funções e chamada de funções.

• Precisamos suportar expressões booleanas;

$$\mathsf{TRUE} = (\lambda x. \lambda y. x)$$

$$\mathsf{TRUE} = (\lambda x. \lambda y. x)$$

$$\mathsf{FALSE} = (\lambda x. \lambda y. y)$$

```
TRUE = (\lambda x. \lambda y. x)

FALSE = (\lambda x. \lambda y. y)

and = (\lambda a. (\lambda b. (a b FALSE)))
```

- se a é TRUE, retorna o primeiro parâmetro, que é b (agora depende só de b)
- se a é FALSE, retorna o segundo parâmetro, que é FALSE

```
TRUE = (\lambda x. \lambda y. x)

FALSE = (\lambda x. \lambda y. y)

and = (\lambda a. (\lambda b. (a b FALSE)))
```

- se a é TRUE, retorna o primeiro parâmetro, que é b (agora depende só de b)
- se a é FALSE, retorna o segundo parâmetro, que é FALSE

or =
$$(\lambda a.(\lambda b.(a TRUE b)))$$

- se a é TRUE, retorna o primeiro parâmetro, que é TRUE
- se a é FALSE, retorna o segundo parâmetro, que é b (agora depende só de b)

```
TRUE = (\lambda x. \lambda y. x)

FALSE = (\lambda x. \lambda y. y)
```

- and = $(\lambda a.(\lambda b.(a \ b \ FALSE)))$
 - se a é TRUE, retorna o primeiro parâmetro, que é b (agora depende só de b)
 - se a é FALSE, retorna o segundo parâmetro, que é FALSE

```
or = (\lambda a.(\lambda b.(a TRUE b)))
```

- se a é TRUE, retorna o primeiro parâmetro, que é TRUE
- se a é FALSE, retorna o segundo parâmetro, que é b (agora depende só de b)

$$not = (\lambda a.a \ FALSE \ TRUE),$$

- se a é TRUE, retorna o primeiro parâmetro, que é FALSE
- se a é FALSE, retorna o segundo parâmetro, que é TRUE

Lógica Booleana

```
if e then
a
else
b
```

Substituindo e por TRUE ou FALSE, obtemos:

- if $TRUE \ a \ b = a$
- if $FALSE \ a \ b = b$
- Assim, if = $(\lambda e.(\lambda a.(\lambda b.(e \ a \ b))))$

Lógica Booleana

```
if e then
a
else
b
```

Substituindo e por TRUE ou FALSE, obtemos:

- if $TRUE \ a \ b = a$
- if $FALSE \ a \ b = b$
- Assim, if = $(\lambda e.(\lambda a.(\lambda b.(e \ a \ b))))$

Como funciona?

Lógica Booleana

Como funciona?

if e a b

Lógica Booleana

Como funciona?

if e a b

• $(\lambda e.(\lambda a.(\lambda b.(e \ a \ b))))$ TRUE $a \ b$

Lógica Booleana

Como funciona?

if eab

- $(\lambda e.(\lambda a.(\lambda b.(e \ a \ b))))TRUE \ a \ b$
- $(\lambda a.(\lambda b.(TRUE\ a\ b)))\ a\ b$

Lógica Booleana

Como funciona?

if e a b

- $(\lambda e.(\lambda a.(\lambda b.(e \ a \ b))))TRUE \ a \ b$
- $(\lambda a.(\lambda b.(TRUE\ a\ b)))\ a\ b$
- TRUE a b

Lógica Booleana

Como funciona?

if eab

- $(\lambda e.(\lambda a.(\lambda b.(e \ a \ b))))TRUE \ a \ b$
- $(\lambda a.(\lambda b.(TRUE\ a\ b)))\ a\ b$
- TRUE a b
- a

Lambda Calculus - Aplicações em Programação

Funções anônimas

São funções que não possuem um identificador.

Para entender como funcionam, vamos entender primeiramente o conceito de **funções de alta ordem**. Uma função de alta ordem pode ser de dois tipos:

- Recebem uma ou mais funções como argumentos;
- Devolvem outra função como valor de retorno;

Ou seja, pode-se passar uma função A como argumento para uma função B e retornar uma função C baseada na função A passada como argumento para B.

Lambda Calculus - Aplicações em Programação

Diversas linguagens funcionais derivam do Cálculo- λ .

- LISP
- Scheme
- ML
- Haskell
- Clojure
- F#
- ...

Função identidade

print ((lambda x: x) (2))

Saída

2

Tente executar este código em:

```
print ((lambda x, y: x+y)(1,2))
```

Saída

3

Tente executar este código em:

Retornando uma tupla.

```
print ((lambda x: (x + 1, x + 2)) (1))
```

Saída

(2, 3)

Tente executar este código em:

Guardando uma expressão lambda em uma variável.

```
soma = (lambda x, y: x+y)
print (soma(2,3))
```

Saída

5

Tente executar este código em:

Aplicando uma expressão lambda a uma sequência.

```
print (list(map(lambda x: x*x, [1, 2, 3, 4, 5, 6])))
```

Saída

[1, 4, 9, 16, 25, 36]

* A função map(função ou None, seq1, seq2, ..., seqN), recebe uma função ou None e aplica ela sobre uma sequência de valores.

Tente executar este código em:

Aplicando uma expressão lambda a uma sequência.

```
print (list(map(lambda x: x*x, range(1,7))))
```

Saída

[1, 4, 9, 16, 25, 36]

* A função map(função ou None, seq1, seq2, ..., seqN), recebe uma função ou None e aplica ela sobre uma sequência de valores.

Tente executar este código em:

Ordenação

Tente executar este código em:

Retorna sim, se a maior que b, caso contrário retorna não.

```
print ((lambda a, b: "sim" if a > b else "nao")(3, 2))
```

Tente executar este código em:

Criamos uma função fun1 que recebe como entrada um inteiro x e retorna uma expressão lambda que soma x a um valor k.

```
def fun1(x):
    return (lambda k: k + x)

m = (fun1(10) (5))
print(m)
```

Tente executar este código em:

Atividade

Exercícios para a aula no Moodle.